

de resistência a drogas que combatem a tuberculose do país, acrescido do 2º maior coeficiente de incidência dentre os Estados brasileiros e do 2º maior coeficiente de incidência entre as capitais;

- A carga da doença é alta e a saber o 1º Estado com maior número de casos em tratamento para TB MDR (conforme dados do SITE TB), sendo o hospital Santa Maria o único do SUS localizado na capital carioca e único do Estado com capacidade ampliada para atender pacientes com tuberculose multirresistente, sendo a outra unidade hospitalar, o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras, localizado em Niterói / RJ, não sendo suficiente para comportar a demanda de pacientes de todo o Estado.

Nesse sentido, solicitamos urgência quanto à manutenção e continuidade das atividades relativas ao atendimento de pacientes acometidos por tal agravo, pela referida unidade, que são atendidos em ambientes com recursos de biossegurança que minimizam os riscos de transmissão da doença à comunidade, aos profissionais de saúde e pacientes e que conforme Ordacgy (2007), expressa que é **“inquestionável que o direito à saúde deve ser entendido em sentido amplo, não se restringindo apenas aos casos de risco à vida ou de grave lesão à higidez física ou mental, mas deve abranger também a hipótese de se assegurar um mínimo de dignidade e e bem-estar ao paciente”**.

A Rede Brasileira de Comitês reitera a necessidade de continuidade na condução das ações da Tuberculose pelo Hospital Estadual Santa Maria, no que diz respeito ao enfrentamento da Tuberculose, fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e repudia toda e qualquer tentativa contrária, que marca a atual gestão de maneira negativa no que se refere ao financiamento do SUS, às políticas sociais, à perda de direitos e da proteção social dos menos favorecidos.


Por José Maurício Mello Araújo

Coord. Comitê Mineiro para o Controle Social da Tuberculose

Membro Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose e da RNP+ Núcleo Sabará

(31) 99769-9568

redejose@yahoo.com.br

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado do Amazonas

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado da Bahia

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado do Ceará

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado do Pará

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado do Paraíba

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado de Pernambuco

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado do Piauí

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado de Rio Grande do Sul

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado de Santa Catarina

Comitê para o Controle da Tuberculose do Estado de São Paulo

Comitê Metropolitano para o Controle da Tuberculose de São Luis do Maranhão

**Manifesto em Defesa das Ações de Enfrentamento da Tuberculose em Hospital de
Referência do município do Rio de Janeiro / RJ**

Belo Horizonte, 12 de março de 2019.

**A Sua Excelência Senhor Secretário de Estado da Saúde Edmar Santos
Sr. Fernando Zasso Pigato – Presidente do Conselho Nacional de Saúde
Sr. Mauro Guimares Junqueira – Presidente do CONASEMNS
Sr. Leonardo Moura Vilela - Presidente do CONASS**

A Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose, coletivo com representação em 13 Estados, cuja missão é ser um articulador entre governo e sociedade civil buscando integração e contribuição às políticas públicas de controle da Tuberculose (TB) do país, dando visibilidade às ações de mobilização, *advocacy*, comunicação social, monitoramento e avaliação, com vistas à garantia da cidadania e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), vem apregoar seu desagrado em relação ao fechamento do Hospital Estadual Santa Maria, localizado na Estr. Rio Pequeno, 656 - Taquara, Rio de Janeiro.

Concomitantemente à Nota Pública, expedida pela Parceria Brasileira contra a Tuberculose no último dia 14 de fevereiro de 2019, o posicionamento assumido pela Rede é o mesmo, e ainda, considera que:

- A TB é a doença infecciosa que mais mata no mundo, tendo sido declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como emergência de saúde global;
- De acordo com a Declaração de Barcelona, todos os anos, aproximadamente, 10 milhões de pessoas adoecem com TB e 1,5 milhão de pessoas morrem por conta da doença. Ainda assim, apesar do enorme sofrimento causado pela TB, os esforços globais para enfrentar a doença tem sido insuficientes;
- Surgiram cepas de TB resistentes às melhores drogas. Especialistas estimam que essas cepas resistentes possam causar 75 milhões de óbitos no Mundo até 2050, sob o custo econômico de \$16,7 trilhões de dólares, caso ações urgentes não sejam tomadas agora;
- O Brasil integra o grupo de 22 países de maior carga no Mundo, fazendo-se necessária uma imediata definição acerca da continuidade e incremento dos serviços assistenciais prestados aos pacientes acometidos por tal agravo;
- O Artigo 196 da Constituição Federal afirma que “ *A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doença e de outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação*”;
- O estado do Rio de Janeiro possui o maior coeficiente de mortalidade e o maior